|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | **GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**  **INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL**  **IMASUL** |  |

**TERMO DE REFERÊNCIA PARA PLANO DE MANEJO E CONSERVAÇÃO DE SOLO E ÁGUA**

**Mato Grosso do Sul**

**Ano**

# Informações gerais

## Requerente:

### Nome:

### Endereço completo para correspondência:

### Telefone para contato:

### E-mail para contato:

### C.N.P.J ou C.P.F:

### Atividade econômica,

### Indicar pessoa a ser contatada por ocasião da vistoria, com seu respectivo contato

## Elaboração:

### Nome:

### Endereço completo para correspondência:

### Telefone para contato:

### E-mail para contato:

### C.N.P.J ou C.P.F:

### Profissão:

### Número do registro no CREA:

### Visto/região (caso exista):

### Número de registro no IMAP: é o Instituto de Meio Ambeiente Pantanal- IMAP

## Execução:

### Nome:

### Endereço completo para correspondência:

### Telefone para contato:

### E-mail para contato:

### C.P.F:

### Profissão:

### Número do registro no CREA:

### Visto/região (caso exista):

## Identificação do imóvel (por matrícula):

### Denominação;

### Município;

### Área da propriedade;

### Área do projeto;

### Área antrópica (pastagem nativa e exótica, culturas e outras);

### Área remanescente de vegetação natural (Floresta, cerrado e outras);

### Área de Reserva Legal;

### Área do Preservação Permanente;

|  |  |
| --- | --- |
| Especificação da área | Área (ha) |
| Área da propriedade (ha) |  |
| Área do projeto - CANI (ha) |  |
| Área antrópica (pastagem, culturas) (ha) |  |
| Área remanescente de vegetação natural (floresta, cerrado e outros) (ha): |  |
| Área de Reserva Legal (ha): |  |
| Área de Preservação Permanente (ha): |  |

### Número da matrícula ou transcrição/ cartório/ livro/ folhas:

### Confrontações da propriedade:

### Descrição das vias de acesso e condições de tráfego: descrição pormenorizada do roteiro de acesso a propriedade, com a distância da fazenda até a sede do município.

# Objetivos e justificativas do projeto

# Caracterização ambiental da propriedade:

## Meio Físico:

Essas informações podem ser encontradas no SISLA

(<http://sisla.imasul.ms.gov.br/sisla/pagina_inicial.php>)

### Relevo:

Caracterizar o relevo da propriedade e da área do projeto, com detalhamento de sua topografia, incluindo a cota mínima e máxima;

### Solos:

Classificar os diferentes tipos de solo da propriedade e da área do projeto, detalhando a sua unidade pedogenética, aptidão erosiva, compactação, permeabilidade, fertilidade, profundidade, textura e estrutura predominante. Mencionar todos os processos erosivos porventura existentes na propriedade.

### Hidrografia:

Citar e descrever todos os cursos d’água, nascentes e áreas úmidas ocorrentes na propriedade e na área do projeto, assim como a bacia e sub-bacia a que pertencem. Pormenorizar informações sobre ocorrência de assoreamento, proteção de nascentes e cursos d’água.

### Aspectos climatológicos:

Precipitação média anual, temperatura média anual, período chuvoso, período seco, déficit hídricos.

# **Uso e ocupação dos solos e dos recursos hídricos da propriedade**

Descrever as atividades (pastagem, agricultura, reflorestamento) atualmente desenvolvidas.

Como os recursos hídricos da propriedade são utilizados. Por exemplo: irrigação, dessedentação dos animais...

# **Práticas de Manejo e conservação do solo e da água atualmente existentes na propriedade**

Citar e descrever cada uma delas

# **Práticas de Manejo e conservação do solo e da água a serem implantadas na propriedade:**

* Citar e descrever todas as práticas de manejo e conservação do solo e água que serão efetivamente adotadas na propriedade, especialmente na nova área que passará a incorporar o sistema produtivo da mesma, incluindo a metodologia de implantação e execução de cada prática recomendada.
* Quando houver recomendações de práticas de adubações e/ou correções, deverão ser apresentadas as análises de solo, bem como sua interpretação e recomendação da dosagem (kg ou t/ha) e respectivas formulações dos produtos a serem utilizados.
* Deverão constar no mapa geral da propriedade e na carta imagem, as áreas onde serão adotadas as práticas conservacionistas recomendadas.

# **Cronograma físico de execução do projeto**

O cronograma pode ser organizado de diversas formas, uma forma fácil de organizar é utilizando a tabela, como mostra o exemplo a seguir.

| **Atividades** | **Ano** | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **mês** | **mês** | **mês** | **mês** | **…** |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |
|  |  |  |  |  |  |

# **Orientações técnicas adicionais**

* Sobre a supressão vegetal (enleiramento em nível, etc.);
* Preparo do solo (subsolagem, gradagem, nivelamento, nunca morro abaixo, sempre em nível, etc);
* Sobre a cultura a ser implantada (sementes, plantio, manejo, etc.);
* Sobre demarcação de curvas em nível e construção de terraços;
* Aspectos econômicos/financeiros (custo/benefício, etc.).

# Orientações Jurídicas:

Conforme Lei Estadual n° 2.043, de 7 de dezembro de 1.999:

* O licenciado disporá do prazo de 30 (trinta) dias, contados da data do término da supressão vegetal, para iniciar a execução do projeto de manejo e conservação do solo, devendo comunicar por escrito ao IMASUL, no ato de sua conclusão;
* Aquele que, por qualquer motivo, deixar de iniciar os serviços, conforme previsto na Lei no prazo estipulado ou não comunicar sua realização ao IMASUL, será considerado infrator e pagará multa de valor variável entre 10 (dez) e 1000 (mil) UFERMS, por hectare de supressão vegetal, sem prejuízo das obrigações de realizar o serviço;
* IMASUL poderá vistoriar a(s) propriedade(s) para averiguar a execução dos serviços de que trata a Lei.

# **Bibliografia consultada**